

Mate a mosca sem usar veneno

EMATER. Rio Grande do Sul.

Fôlder / 1981

Cód. Acervo: 52481

© Emater/RS-Ascar



Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.12287/52481>

Documento gerado em: 07/11/2018 16:39

O Repositório Institucional (RI) da Extensão Rural Gaúcha é uma realização da Biblioteca Bento Pires Dias, da Emater/RS-Ascar, em parceria com o Centro de Documentação e Acervo Digital da Pesquisa da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (CEDAP/UFRGS) que teve início em 2017 e objetiva a preservação digital, aplicando metodologias específicas, das coleções de documentos publicados pela Emater/RS- Ascar.

Os documentos remontam ao início dos trabalhos de extensão rural no Rio Grande do Sul, a partir da década de 1950. Portanto, salienta-se que estes podem apresentar informações e/ou técnicas desatualizadas ou obsoletas.

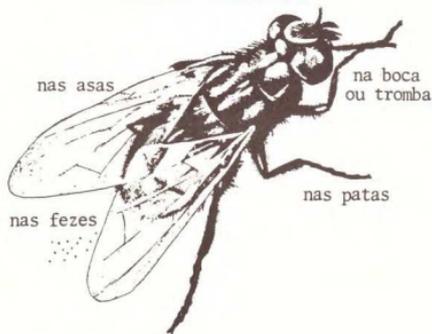
1. Os documentos disponibilizados neste RI são provenientes da coleção documental da Biblioteca Eng. Agr. Bento Pires Dias, custodiadora dos acervos institucionais da Emater/RS-Ascar. Sua utilização se enquadra nos termos da Lei de Direito Autoral, nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.
2. É vetada a reprodução ou reutilização dos documentos disponibilizados neste RI, protegidos por direitos autorais, salvo para uso particular desde que mencionada a fonte, ou com autorização prévia da Emater/RS-Ascar, nos termos da Lei de Direito Autoral, nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.
3. O usuário deste RI se compromete a respeitar as presentes condições de uso, bem como a legislação em vigor, especialmente em matéria de direitos autorais. O descumprimento dessas disposições implica na aplicação das sanções e penas cabíveis previstas na Lei de Direito Autoral, nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998 e no Código Penal Brasileiro.

Para outras informações entre em contato com a Biblioteca da Emater/RS-Ascar - E-mail: biblioteca@emater.tche.br

LEMBRE-SE QUE ONDE HÁ LIMPEZA NÃO HÁ MOSCAS

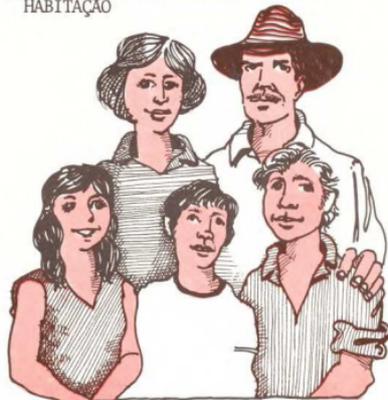
- Mantenha limpos os chiqueiros, os estábulos e os galinheiros.
- Mantenha limpo os arredores da casa.
- Junte e enterre ou queime o lixo.
- Conserve a lata do lixo tampada.
- Mantenha limpos os móveis, os utensílios e o assoalho de sua casa.
- Conserve a privada tampada e sempre limpa.

A mosca carrega micróbios:



Dando fim às moscas Você:

- ECONOMIZARÁ DINHEIRO.
- PROTEGERÁ SUA FAMÍLIA CONTRA GRAVES DOENÇAS COMO: TIFO, TRACOMA, PARALISIA, DISENTERIA, TUBERCULOSE.
- OBTERÁ UM MELHOR ASPECTO PARA SUA HABITAÇÃO



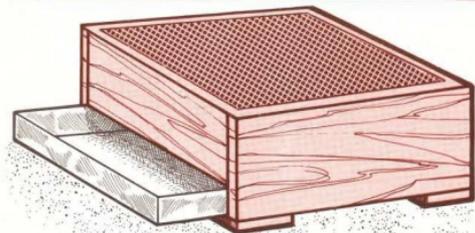
Procure informações junto ao escritório da Emater.

COLABORAÇÃO:
Ministério da Previdência e Assistência Social / MPAS
LBA / Fundação Legião Brasileira de Assistência

EDS.O.FR/64
25.000/81

Produzido na
Emater/RS.

MATE A MOSCA SEM USAR VENENO



ONDE E COMO NASCE A MOSCA

A mosca nasce e vive na sujeira.

Ela gosta de andar sobre esterco, fezes, escarros, feridas, carniça e outras imundícies.

No esterco e no lixo ou outro lugar sujo a mosca põe os ovos.



Do ovo, um dia depois sai o filhote chamado Larva.



A larva entra na terra.



Após 4 ou 5 dias, transforma-se em PUPA que é dura e imóvel.



Depois de 3 a 4 dias quebra-se a casca, sai a mosca procurando ar livre. Cada fêmea vive de 3 a 4 semanas e põe 900 ovos.



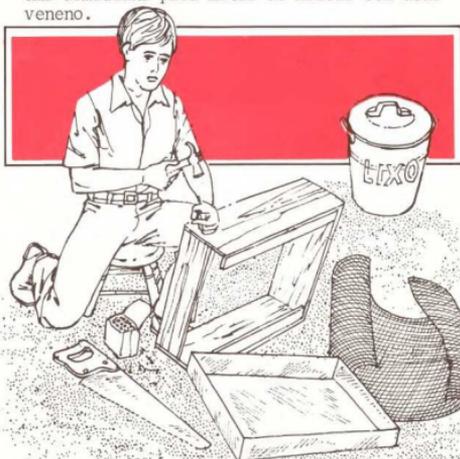
ACABE COM AS MOSCAS SEM GASTAR SEU DINHEIRO COM VENENOS

Quem diz que a mosca é um bichinho que não faz mal a ninguém está muito enganado. As moscas são grandes inimigos das pessoas e dos animais. Gostam de andar no esterco, nas fezes, nos escarros, nas feridas, na carniça e em outras sujeiras.

A mosca nasce e vive na sujeira. Por isso carrega no corpo e nas patas micróbios de doenças como tifo, tracoma, paralisia, disenteria, tuberculose e outras doenças perigosas.

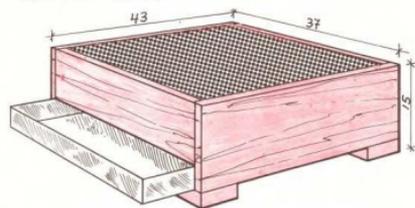
Você deve combater as moscas sem parar. Mas só matar as moscas que aparecem, não resolve. Você deve também evitar que elas se multipliquem. E para isso o melhor remédio é uma boa higiene.

Termine com as águas paradas, o lixo espalhado e amontoado perto da casa e faça uma armadilha para matar as moscas sem usar veneno.



- Construa uma caixa de madeira bem vedada com borracha.
- Faça a caixa com 43 centímetros de comprimento, 37 centímetros de largura e 15 centímetros de altura.
- Pregue em cima da caixa uma tela de arame com malha de 2 por 2 milímetros.
- Sobre a tela coloque uma camada fina, de até 3 centímetros, de esterco de galinha, de gado, ou de cavalo, conservando-o sempre úmido com melaço (água com açúcar).
- Coloque no fundo uma bandeja de lata, que funcione como gaveta.
- Coloque água com sabão na bandeja. E a armadilha está pronta.
- Mude a água sempre que necessário.

A mosca põe os ovos sobre o esterco. A larva, saindo do ovo, procura entrar na terra e passa a camada de esterco e a tela. Cai na bandeja, onde morre afogada na água com sabão.



A MELHOR MANEIRA DE COMBATER A MOSCA É EVITAR QUE ELA SE MULTIPLIQUE.